

NORTHWESTERN UNIVERSITY  
COLLEGE OF LIBERAL ARTS  
EVANSTON, ILLINOIS

DEPARTMENT OF ANTHROPOLOGY

October 17, 1939

Dear Dr. Ramos:

Your letter of June 20 reached me while I was at work in the field, from where I have just recently returned. This summer proved to be a very profitable one from many points of view and most importantly, I think, gave us an opportunity to look into the setting of Negro life that was quite different from anything we had studied before in the field. Essentially, in northern Trinidad, we were dealing with a rural proletariat without the economic and social stability afforded by the kind of family habitation and ~~marriage~~ relationship affiliation found in West Africa and Suriname and Haiti. The job of tracing the significance of this into all aspects of life, including the religious ones, gives another needed step in tracing the acculturative process from more African to less in the New World and will have immediate reference to southern American Negro life.

During the summer I received word that the projected extension of the Guggenheim fellowship program to Brazil had become an accomplished fact, and I wrote Mr. Moe, the secretary of the Foundation, at once asking that he send you an application, which he has informed me was done. I hope you will find it possible to apply and that we will have the great pleasure of seeing you in this country next year. I shall, of course, be delighted to do anything I can to further your application; I have already spoken of you several times to Mr. Moe in personal conversation.

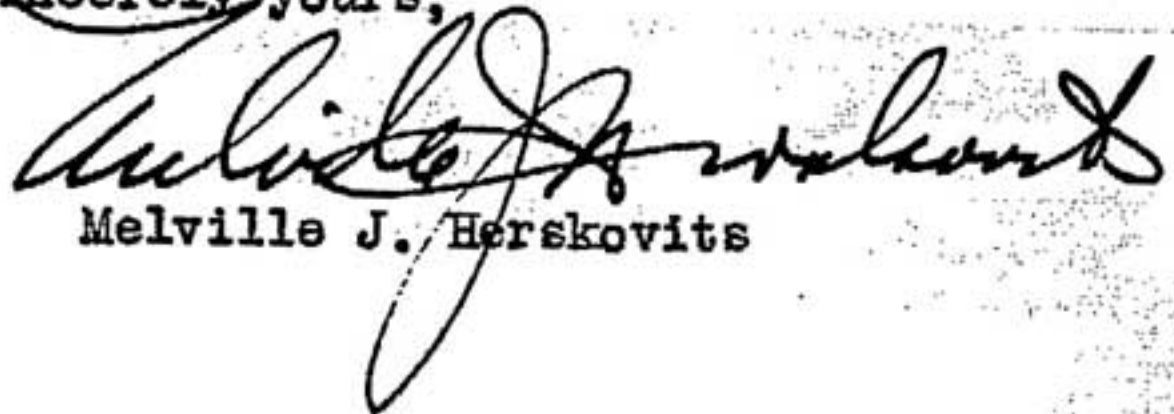
I found a copy of Pattee's translation of your book when I returned and my students are already making good use of it, since it is just what is needed for those who wish to broaden their knowledge of New World Negro life. I also found the two more recent volumes of your Series on my desk when I got back and, as always, I am grateful and glad to have them.

As I may have told you, I had for the first time this summer a decent electrical recording apparatus. It was a great pleasure to have it, and the 350-odd songs I recorded should give us a further documentation in the field of New World Negro music. The most African survival in Trinidad is the Shango cult which, however, is only practiced in the region of Port-of-Spain. I got some recordings from this group; more important, however, was the series of songs I was able to obtain from an old Yoruba woman whose parents had actually been Egba, with the proper face cuts, and who still remembered the language. All her songs are in Yoruba and Bascom,

who has gone through the texts in rather cursory fashion, tells me that they are perfectly good Yoruba.

I shall be glad to learn of your plans with regard to the Guggenheim application, and in the meantime, remain with appreciation and kindest regards,

Very sincerely yours,



Melville J. Herskovits

Dr. Arthur Ramos  
Praia do Russell, 164-AP, 16  
Rio de Janeiro  
Brazil



Outubro 17, 1939.

Caro Dr. Ramos:

Sua carta de 20 de junho chegou enquanto eu estava em trabalho no campo, de onde eu acabo de retornar. Este verão proveu ser muito agradável de muitas pontes de vista e o mais importante, eu acho, que nos deu uma oportunidade de ver o ambiente da vida do Negro que foi bem diferente de qualquer coisa que estudamos antes no campo. Essencialmente, na noite de Trinidad, nós estávamos lidando com um pequetariado rural sem a estabilidade econômica e social disposta pelo tipo de habitação de família e relacionamento de associação encontrada no Oeste da África, Guiné e Haiti. O trabalho de traçar o significado disto em todos os aspectos de vida, incluindo a religiosa, dá outro grau necessário em traçar o processo aculturiativo de mais Africanos para menos no Novo Mundo e terá referência imediata para o sul da América na vida do Negro.

Durante o verão eu recebi uma palavra que a extensão projetada <sup>no âmbito da</sup> bolsa de estudos Guggenheim para o Brasil tornou-se um fato consumado, e eu escrevi para o Sr. Moe, o secretário da Fundação, uma vez pedindo que ele enviasse para você uma aplicação, a qual ele me informou que estava feita. Eu espero que seja possível solicitar e que nós tenhamos o grande prazer de vê-lo neste país no próximo ano. Eu devo, é claro, estar satisfeito em fazer qualquer coisa que eu possa pela sua aplicação, eu já falei de você várias vezes para o Sr. Moe em conversa pessoal.

Como eu já disse, eu tive neste verão pela primeira vez um aparato elétrico decente de gravação. Foi um imenso prazer tê-lo, e as 350 canções que gravei deve nos dar uma extensa documentação no campo da música do Negro do Novo Mundo. A maior sobrevivência Africana em Trinidad é a cultura shango a qual, no entanto, é somente praticada na região do Porto de Espanha. Eu consegui algumas gravações deste grupo; o mais importante, no entanto, foram as séries de músicas que eu consegui obter de uma mulher velha Yomba cujos parentes têm estado atualmente em Esbaj com os



os cortes na própria face, e que ainda lembram da língua. Todas as músicas dela são em Yoruba e Baxom, que tem ido pelos testes de forma superficial, me diz que eles são perfeitamente bons em Yoruba.

Eu ficarei feliz em saber de seus planos a respeito da aplicação p/ Guggenheim, e entretanto, continuo com apreciação e recomendações gentis.

Muito sinceramente seu,  
Melville J. Heeskovits //

Traduzida por Gláucia P. Gonzalez em 03/01/95.